

Folha Informativa SRAA

2025-10-22

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento de Execução (UE) 2025/2138	2025.10.22	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/1378 no respeitante ao reconhecimento de determinados organismos de controlo, em conformidade com o artigo 46.º do Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho, como competentes para realizar controlos e emitir certificados biológicos em países terceiros para efeitos de importação de produtos biológicos para a União.
Regulamento de Execução (UE) 2025/2144	2025.10.22	Comissão Europeia	Sujeita a registo as importações de proteína de ervilha origi- nária da República Popular da China.
Regulamento de Execução (UE) 2025/2145	2025.10.22	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2024/2746 que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1217/2009 do Conselho que cria a Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2015/220 da Comissão.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Consulta pública do Plano de Ação para a Conservação e Sustentabilidade dos Polinizadores

Encontra-se em consulta pública o Plano de Ação para a Conservação e Sustentabilidade dos Polinizadores (PACSP), definindo orientações de proteção, a nível nacional, das abelhas, borboletas, moscas-das-flores e outros polinizadores, essenciais para a biodiversidade e para a sustentabilidade ecológica.

O PACSP está estruturado em três eixos temáticos:

- o Investigação e Conhecimento
- Práticas e Gestão
- Sensibilização e Ecoliteracia

Inclui também um eixo transversal de Governança.

O PACSP integra 30 ações e 116 medidas que visam reforçar o conhecimento científico, restaurar habitats, induzir práticas de gestão promotoras da biodiversidade e sensibilizar a sociedade para o papel crucial dos polinizadores.

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) disponibiliza a consulta pública do PACSP e promove a participação de todos os cidadãos na consolidação deste instrumento, que resulta de um processo participativo que envolveu vários especialistas e representantes de diversas instituições públicas e privadas, incluindo universidades, centros de investigação, organizações não-governamentais, autarquias e associações do setor agrícola e florestal.

A consulta pública decorre até 21 de novembro de 2025, devendo os contributos serem efetuados no portal "Participa".

- Plano de Ação para a Conservação e Sustentabilidade dos Polinizadores (PACSP) (pdf)
- Ficha de participação



Folha Informativa SRAA

2025-10-22

Notícias

Ver Comunicado do Ministério do Ambiente e Energia | Mais informação

Fonte - Consulta pública do Plano de Ação para a Conservação e Sustentabilidade dos Polinizadores | Notícias



A Comissão propõe medidas específicas para garantir a aplicação atempada do Regulamento da UE relativo à desfloresta-

A Comissão propõe hoje soluções específicas para apoiar as empresas, as partes interessadas a nível mundial, os países terceiros e os Estados-Membros, a fim de garantir uma aplicação harmoniosa do Regulamento da UE relativo à desflorestação

Com a proposta de hoje, a Comissão pretende garantir que o sistema informático esteja plenamente operacional para dar resposta ao contributo da UE para o desafio global da desflorestação. Ao mesmo tempo, a proposta simplificará as obrigações de comunicação de informações, nomeadamente para os micro e pequenos operadores primários de países de baixo risco em todo o mundo, mantendo simultaneamente um mecanismo de rastreio robusto.

O EUDR é uma iniciativa fundamental para combater a desflorestação. A Comissão está empenhada em prosseguir os seus objetivos.

- **Medidas-chave** 0
- Período de transição para as empresas reforçarem o sistema informático 0
- **Próximos passos**
- **Contexto**

Para mais informações

- Annexes EUDR | Environment
- Development and update of guidance documents and the setting up and opening of the IT system
- Commission proposes targeted measures to ensure the EU Deforestation Regulation

Fonte - A Comissão propõe medidas específicas para garantir a aplicação atempada do Regulamento da UE relativo à desflorestação - DGAV

Notícias



Conferência Técnica da Pêra e Maçã 2025 – 29 de Outubro

A pomicultura, especialmente na produção de pera e maçã, representa um dos pilares da fruticultura nacional. É uma atividade que une tradição e conhecimento acumulado ao longo de gerações, com uma crescente aposta na inovação e na sus-

Regiões como o Oeste, onde se inclui Alcobaça, são reconhecidas pela excelência das suas produções, impulsionadas por condições edafoclimáticas favoráveis e por um saber-fazer consolidado. No entanto, os desafios atuais — como as alterações climáticas, a escassez de mão de obra e a pressão sobre os recursos naturais — exigem uma abordagem cada vez mais tecnológica e eficiente.

A água, elemento vital para a fruticultura, assume um papel central num contexto de crescente escassez. A sua gestão inteligente, aliada a sistemas de rega de precisão e à monitorização em tempo real, torna-se essencial para garantir boas produções com menor impacto ambiental.

Ao mesmo tempo, a digitalização e as tecnologias emergentes, como sensores, drones, softwares de apoio à decisão ou modelos preditivos, estão a transformar a forma como os pomicultores planeiam, monitorizam e intervêm nas suas explorações. Estas ferramentas não só aumentam a eficiência e a produtividade, como contribuem para práticas mais sustentáveis e resilientes.

É neste contexto que nasce a Conferência Técnica da Pera e Maçã 2025, organizada pela AGRITERRA, com o objetivo de reunir os principais agentes do setor para debater soluções práticas e inovadoras. A conferência será um ponto de encontro para



Folha Informativa SRAA

2025-10-22

Notícias

quem procura acompanhar a transformação da pomicultura, antecipar tendências e preparar o futuro da produção de pera e maçã em Portugal.

Aceda ao programa e formulário de inscrições neste link.

Fonte - Conferência Técnica da Pêra e Maçã 2025 - 29 de Outubro - Alcobaça - Agroportal



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Comissão propõe medidas de apoio à renovação geracional na agricultura para garantir a alimentação, a agricultura e o futuro rural da Europa

A Comissão Europeia apresentou hoje uma «Estratégia para a Renovação Geracional na Agricultura», que estabelece um roteiro claro para apoiar os jovens agricultores e atrair mais pessoas para a agricultura. A estratégia visa duplicar a percentagem de jovens agricultores na UE até 2040, com o objetivo de os jovens e os novos agricultores constituírem cerca de 24 % dos agricultores europeus.

Para o efeito, a Comissão recomendará que os Estados-Membros, especialmente os mais atrasados, invistam pelo menos 6 % das suas despesas agrícolas em medidas que promovam a renovação geracional, com a opção de mobilizar recursos adicionais. A estratégia inclui igualmente o desenvolvimento de estratégias nacionais para a renovação geracional na agricultura até 2028, nas quais abordarão os obstáculos existentes e definirão medidas de apoio específicas, com base nas recomendações da Comissão. Os Estados-Membros deverão apresentar regularmente relatórios sobre os progressos realizados. Em conjunto, estes esforços assegurarão um setor agrícola sustentável, resiliente e atrativo para o futuro.

Os jovens agricultores são fundamentais para a segurança alimentar da UE e para as zonas rurais dinâmicas. Para manter a resiliência e a atratividade da agricultura, os jovens devem ter as condições adequadas para construir as suas vidas e carreiras nas zonas rurais, assegurando não só o direito de permanecer, mas também o desejo de permanecer. No entanto, o setor enfrenta graves pressões: o envelhecimento da mão de obra, o declínio das populações rurais e os desafios económicos e ambientais. O acesso limitado à terra, o crédito a preços acessíveis, os rendimentos mais baixos e a falta de competências pertinentes desencorajam os novos operadores, ao passo que a sucessão continua a ser difícil devido a obstáculos administrativos e financeiros. A resolução destas questões é simultaneamente uma necessidade estratégica e uma responsabilidade social partilhada para a UE.

✓ Execução da estratégia: próximas etapas para a renovação geracional

A estratégia visa apoiar e preparar a próxima geração de agricultores da UE. Reconhece que os jovens agricultores enfrentam desafios específicos que devem ser abordados através de ações específicas, a todos os níveis de governação – UE, nacional e regional – e em todas as políticas.

Para o efeito, a estratégia identifica cinco alavancas de ação fundamentais: — acesso à terra, financiamento, competências, condições de vida justas nas zonas rurais e apoio à sucessão. Cada alavanca é abordada através de iniciativas emblemáticas específicas. nomeadamente:

- Propor um «pacote inicial» obrigatório para os jovens agricultores na próxima PAC, a fim de facilitar a sua entrada e estabelecimento no setor através de um pacote abrangente de intervenções, incluindo um montante fixo de até 300 000 EUR a criar;
- o Uma melhor orientação dos fundos a favor dos jovens agricultores;



Folha Informativa SRAA

2025-10-22



Notícias da Comissão Europeia

- Colaborar com o BEI para desenvolver regimes de garantia e/ou bonificações de juros, a fim de facilitar o acesso ao financiamento:
- Desenvolver um Observatório Terrestre Europeu para melhorar a transparência fundiária. Tal ajudará os agricultores a aceder às terras disponíveis, apoiará a sucessão nas explorações agrícolas, informará as políticas e evitará a especulação fundiária, facilitando o início da atividade agrícola por parte dos novos agricultores;
- Integrar no Semestre Europeu aspetos pertinentes sobre a renovação geracional em matéria de sucessões, incorporando as reformas das pensões, da reforma e da transferência de explorações agrícolas nos quadros de ação nacionais, a fim de facilitar a sucessão atempada e a mobilidade fundiária;
- Convidar os jovens agricultores a participar no Erasmus para Jovens Empresários, para que possam aprender boas práticas agrícolas no estrangeiro ou diversificar as suas receitas através da aprendizagem com outros setores;
- Promover boas condições de vida nas zonas rurais, apoiando simultaneamente o desenvolvimento local e a participação dos jovens e das mulheres;
- Cofinanciamento de serviços de apoio agrícola que substituem os agricultores durante doenças, férias ou prestação de cuidados, para melhorar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar.

A estratégia foi concebida para ser aplicada a vários níveis interligados: através da PAC atual e futura, de políticas complementares da UE, de ações lideradas pelos países da UE em domínios como o acesso à terra, a fiscalidade, a educação e as pensões, bem como de iniciativas das partes interessadas. A superação destes obstáculos exige um forte empenho a nível nacional e regional para assegurar um impacto eficaz.

✓ Contexto

A agricultura na Europa está a envelhecer mais rapidamente do que outros setores. Atualmente, a idade média de um agricultor na UE é de 57 anos e apenas 12 % têm menos de 40 anos, enquadrando-se assim na categoria dos jovens agricultores. Este desequilíbrio coloca riscos para a segurança alimentar a longo prazo, a autonomia estratégica da UE na produção alimentar e a sustentabilidade das paisagens agrícolas da Europa.

A reserva de jovens rurais também está a diminuir. Entre 2013 e 2019, o número de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos que vivem em zonas rurais na UE-28 diminuiu de 3,6 milhões para 1,9 milhões, enquanto o número de jovens com idades compreendidas entre os 25 e os 29 anos diminuiu de 6,9 milhões para 5,9 milhões.

Embora muitos agricultores mais velhos sejam proprietários das suas terras, as gerações mais jovens estão muitas vezes confinadas ao arrendamento, operando cerca de 15 milhões de hectares como inquilinos, em comparação com 10 milhões como proprietários. O acesso à terra, o crédito a preços acessíveis e as competências essenciais continuam a ser grandes obstáculos para os jovens agricultores. Em 2022, os jovens agricultores da UE-27 enfrentaram um défice de financiamento de 14,1 mil milhões de euros, o equivalente a 22 % do défice total do setor.

Fonte - Estratégia para a renovação geracional da agricultura na agricultura



Notícias do Parlamento Europeu



Parlamento sem maioria para um quadro de monitorização florestal da UE

✓ O Parlamento rejeitou a proposta da Comissão sobre o quadro de monitorização florestal. Numa votação separada, adotou o novo estatuto para o Grupo Permanente de Peritos Florestais.

Esta terça-feira, 370 eurodeputados votaram a favor da rejeição da proposta da Comissão Europeia, com 264 contra e nove abstenções.

Com esta votação, o Parlamento rejeita a proposta da Comissão e encerra a primeira leitura. O Conselho adotou a sua orientação geral sobre a proposta em 16 de junho.



Folha Informativa SRAA

2025-10-22



Notícias do Parlamento Europeu

√ Grupo Permanente de Peritos para as Florestas e a Silvicultura

Numa votação separada, também realizada terça-feira, o Parlamento adotou a sua posição sobre o alargamento das tarefas de um <u>Comité Permanente Florestal</u>, com 327 votos a favor, 256 contra e 58 abstenções. Para os eurodeputados, o recémnomeado Grupo Permanente de Peritos para as Florestas e a Silvicultura deve prestar assistência e conhecimentos especializados à Comissão para a preparação e aplicação de propostas legislativas, bem como outras iniciativas políticas da UE relevantes para as florestas e a silvicultura, ou que tenham um impacto significativo nas florestas ou na silvicultura. Este aconselhamento pode também ser prestado proativamente pelo grupo de peritos. A Comissão seria igualmente obrigada a consultar o grupo de peritos e a apresentar observações sobre a forma como tinha respondido ao parecer do grupo.

✓ Contexto

A Comissão publicou a proposta de lei de monitorização florestal e de um novo estatuto para o Comité Permanente Florestal, no dia 22 de novembro de 2023, para colmatar as lacunas de conhecimento sobre o estado das florestas. O objetivo da nova legislação é tornar as florestas mais resistentes às ameaças transfronteiriças de pragas, secas e incêndios florestais através de uma melhor monitorização.

A eurodeputada Marta Temido (S&D, PT) é relatora-sombra das duas propostas submetidas a votação.

Fonte - Parlamento sem maioria para um quadro de monitorização florestal da UE | Atualidade | Parlamento Europeu